

Mensagem dos Presidentes

1.0

Mensagem Conjunta dos Presidentes do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

P. 6



Mensagem Conjunta dos Presidentes do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

ATLANTICO 2019

António Assis de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

ATLANTICO 2019

Daniel Santos
Presidente da Comissão Executiva



Prezados Clientes, Estimados Stakeholders, Caros Colegas

Os Bancos têm uma função essencial na economia e na criação de prosperidade. Um papel que entendemos estar para além da alavancagem e intermediação financeira. No ATLANTICO, assumimos esta responsabilidade e fazemos por realizá-la. Do mesmo modo, a economia joga um papel central na actividade bancária. Ela reflecte-se directamente na vida dos bancos, como também acontece na vida das famílias e das empresas em geral.

Deste modo, gostaríamos de iniciar esta mensagem realçando os principais eventos ocorridos em 2019 com impacto na economia internacional e nacional, e na vida das famílias, das empresas e na actividade bancária.

Um dos factos mais significativos que marcou o ano foi a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China que se arrastava desde 2018 e tinha como causa o défice comercial entre os dois países, largamente favorável à China. Face ao tempo associado às negociações, algumas agências internacionais reviram em baixa o crescimento da economia mundial. O acordo foi finalmente fechado em Dezembro.

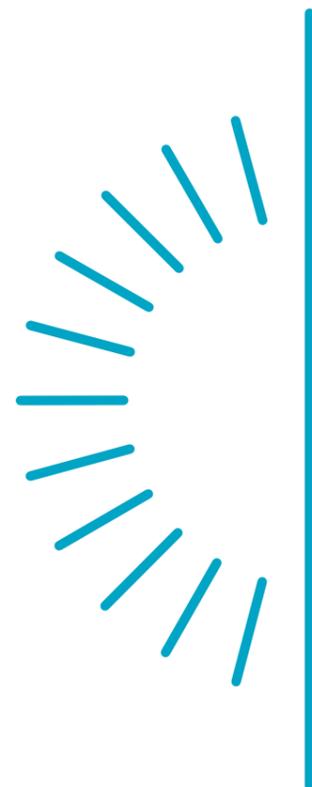
Outro evento significativo relacionado com a guerra comercial foi a inversão da curva de juros dos Estados Unidos associada ao receio de uma recessão internacional. Tal facto teve impacto nos títulos de longo prazo da dívida americana que foram negociados com juros mais baixos do que a dívida de curto prazo.

Em Outubro de 2019, o Reino Unido e a União Europeia acordaram, três anos após o referendo, os termos do BREXIT, concretizado em 31 de Janeiro de 2020. Um evento significativo para a UE e para o Reino Unido – a primeira saída da União desde a sua criação.

No Médio Oriente, a retórica inflamada entre o Irão e Israel, e o Irão e a Arábia Saudita, alimentaram receios de uma escalada militar na região. Estes eventos, associados ao corte da produção de crude pelos países que constituem a OPEP, permitiram manter a produção e preços a níveis aceitáveis. Contudo, em finais de 2019, o preço do petróleo reduziu a níveis históricos.

Em Angola, o Banco Central fez publicar, em Abril, o Aviso 4/20 permitindo aos bancos o desconto de reservas obrigatórias contra o financiamento de sectores essenciais da economia, promovendo, desta forma, o financiamento à diversificação da economia. Por volta de Outubro, o Banco Central passou a adoptar uma política de flutuação cambial livre em substituição da política de flutuação em bandas. 2019 foi, ainda, um ano marcado pela diminuição das reservas internacionais, mantendo, contudo, níveis aceitáveis.

A moeda registou uma tendência de desvalorização devido às pressões sobre o Kwanza, tendo uma queda maior do que a esperada. Adicionalmente, foram introduzidas medidas políticas restritivas de modo a diminuir a massa monetária em circulação, como o aumento das reservas obrigatórias em adicionais 5 p.p. O PIB recuou, sobretudo por efeito da quebra de 6,9% na extracção de petróleo face ao período homólogo.



Entretanto, em Agosto, foi também reafirmado o compromisso do Governo angolano com o programa das privatizações, com a publicação de uma ambiciosa lista de 195 empresas e participações a colocar no mercado.

Na esfera do ATLANTICO, permanecemos focados na consolidação do Plano Estratégico “ATLANTICO 2.1”, sob o mote “Diferentes pelo Cliente”. Fizemos uma forte aposta na melhoria da experiência dos Clientes, com recurso a soluções digitais que permitam operações de banca remota à escala dos nossos mais de 1,8 milhões de Clientes. Operámos o robustecimento e *upgrade* da nossa placa tecnológica dando-lhe maior capacidade, escalabilidade e alta disponibilidade. Lançámos a abertura de conta 100% digital.

Também no exercício findo, fizemos o *soft launch* de uma plataforma para transacções bancárias em telemóveis tradicionais (*400#) com vista a simplificar e a bancarizar os segmentos de baixa renda através de um piloto com relevantes taxas de adesão.

Adicionalmente, e ainda no âmbito da modernização e digitalização dos serviços bancários, consolidámos a solução de Depósitos directos através do lançamento, à escala nacional, de mais cerca de três dezenas de máquinas de depósitos, disponíveis 24/7 (ATLANTICO 24 horas) em 1/3 da nossa rede, tendo alcançado 3.245 depósitos directos por dia, numa aposta decisiva no *self-banking*.

Não obstante os grandes desafios da economia em transformação e em contracção, o Banco fechou o ano de 2019 com um Resultado líquido de 30,5 mil milhões de Kz, um incremento de 12% face a 2018, um *Return on equity* (ROE) de 23% e um *Cost-to-income* (CTI) recorrente de 47%.

Em 2019, o ATLANTICO manteve um lugar de destaque no financiamento das empresas e das famílias e no investimento social. Foi concluída com sucesso a Avaliação da Qualidade dos Activos (AQA) do Banco e fechámos o exercício com um Rácio de solvabilidade regulamentar (RSR) de 14,5%.

Em sede de *Governance* e Sistema de Controlo Interno, o Banco direccionou o seu foco na gestão dos riscos do balanço e no fortalecimento das ferramentas e processos de combate ao branqueamento de capitais (AML) e financiamento ao terrorismo (FT).

No ano de 2019, o ATLANTICO reforçou as relações com contrapartes internacionais, sendo de salientar a contratualização das linhas de financiamento

com o Commerzbank e a International Finance Corporation. Estas linhas de financiamento obtidas permitem-nos disponibilizar mais soluções financeiras aos nossos Clientes, em particular PME e mulheres, no apoio ao processo de diversificação da economia.

Em 20.20, a nossa visão passa por rentabilizar o investimento levado a cabo na melhoria da tecnologia ao serviço do negócio, materializando-se desta forma o desafio central do ATLANTICO 2.1 de sermos um Banco Universal de base Digital.

Aos Clientes queremos agradecer a confiança que têm depositado em nós. Como sempre, tudo faremos para continuar a ser dela merecedores.

O Conselho de Administração e a Comissão Executiva do ATLANTICO expressam também o seu agradecimento aos demais *Stakeholders* e Accionistas ATLANTICO.

Dirigimos igualmente uma palavra de apreço às nossas Pessoas, o activo mais valioso de qualquer organização e a razão de ser de qualquer empreendimento humano. A todos os Colaboradores e Líderes ATLANTICO reforçamos o nosso agradecimento pela dedicação, profissionalismo e comprometimento em transformar o Banco, numa era de grandes desafios, onde a mudança é a única constante.

Continuámos a investir na preparação dos nossos Colaboradores para os desafios do futuro, apostando na sua formação contínua, compromisso que mantemos para 2020.

Apesar dos desafios e adversidades de uma economia em mudança, num contexto restritivo, em 2019, o ATLANTICO fez entregas significativas ao nível da sua transformação e do negócio. Continuaremos a honrar a confiança dos Clientes e do mercado, contribuindo para a criação de valor.

ATLANTICO, Diferentes pelo Cliente. Rumo a 2.1